



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

117. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Acendendo o sinal amarelo

Na versão gratuita, o aplicativo *Replika AI* oferece um amigo ou amiga, alguém com quem conversar. Mas quem paga pode fazer mais. Pode, por exemplo, transformar a relação em romance. Chegamos ao ponto da inteligência artificial (IA) em que ficção científica se tornou realidade.

Quem usa o *app* a sério põe a IA no centro de suas vidas. As conversas são por *chat* ou por voz. A pessoa pode escolher se está em busca de amizade, mentoria ou amor. A mágica não acontece de imediato, mas a cada conversa, *selfie*, foto e confidência enviada ao *app*. E assim, aos poucos, a pessoa artificial que está dentro do celular vai ganhando vida. Ou a ilusão de vida.

A rigor, IAs não são sequer inteligências. São modelos probabilísticos. Não sabem o que estão dizendo. O que conhecem é o que têm em suas memórias: uma quantidade abissal de textos escritos por inúmeras pessoas ao longo dos séculos. O que fazem é calcular que palavras provavelmente apareceriam num dado contexto.

Um jovem programador relatou ao *San Francisco Chronicle* que havia perdido a namorada e, machucado de um jeito que só quem conheceu a morte sabe, alimentou um desses modelos de linguagem com todos os *zaps*, *emails* e cartas que tinha da moça. Quando percebeu, estava conversando todos os dias com a memória de quem amou. Era como se ela ainda estivesse lá.

A tecnologia existe e será usada. Pessoas solitárias encontrarão cada vez mais, em IAs deste tipo, companhia. Mas há um risco. A vida acontece na relação com gente de verdade. É quando nossas neuroses são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. Lidamos melhor conosco a partir do contato com os outros. É como aprendemos limites e nos civilizamos.

É preciso muita cautela nesse processo. A ilusão da IA periga criar uma legião de imaturos incapazes de lidar com suas neuroses.

(Pedro Doria. <https://www.estadao.com.br/>. 17.02.2023. Adaptado)

01. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) a pessoa fictícia que se conecta com o usuário, via *Replika AI*, é produto da manipulação de diversas informações coletadas pelo aplicativo.
- (B) o aplicativo citado no texto presta atendimento, mediante pagamento regular, a indivíduos solitários que querem fazer amigos.
- (C) o autor assegura que aplicativos como o *Replika AI* são ideais para um grupo específico, o de jovens que estão em luto por alguém.
- (D) o serviço de mentoria, que está à disposição de quem busca aconselhamento profissional, traz resultados imediatos para os usuários.
- (E) o *Replika AI* funciona a partir de um sistema de probabilidades que, mesmo com base em restrito acervo de dados, corresponde às expectativas dos clientes.

02. O título dado ao texto está associado

- (A) ao apreço incondicional do autor pelo modelo tecnológico utilizado nos aplicativos desse gênero.
- (B) à suspeita de que aplicativos não sejam, de fato, programas de inteligência artificial.
- (C) ao alerta direcionado aos leitores para que sejam criteriosos ao usar aplicativos similares ao *Replika AI*.
- (D) à descrição das vantagens das versões gratuitas oferecidas pelo aplicativo.
- (E) ao ceticismo do autor em relação à sinceridade dos sentimentos humanos em face da morte.

03. Assinale a alternativa cujo termo destacado no trecho do texto está empregado em sentido figurado e vem acompanhado de um sinônimo.

- (A) Chegamos ao ponto da inteligência artificial (IA) em que **ficção** científica se tornou realidade. (1º parágrafo) → farsa.
- (B) A mágica não acontece de imediato, mas a cada conversa, *selfie*, foto e **confidência** enviada ao *app*. (2º parágrafo) → notícia.
- (C) A rigor, IAs não são **sequer** inteligências. (3º parágrafo) → efetivamente.
- (D) O que conhecem é o que têm em suas memórias: uma quantidade **abissal** de textos escritos... (3º parágrafo) → imensa.
- (E) É quando nossas **neuroses** são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. (5º parágrafo) → traumas.

04. O último parágrafo pode ser reescrito, sem alteração do sentido do texto, da seguinte forma:

- (A) Ainda é preciso muita cautela nesse processo, ainda que a ilusão da IA não perigues criar uma legião de indivíduos que, sabendo-se imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (B) Assim como é preciso muita cautela nesse processo, pois a ilusão da IA não periga criar uma legião de indivíduos que, conseqüentemente imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (C) Ou é preciso muita cautela nesse processo, a fim de que a ilusão da IA não perigues criar uma legião de indivíduos que, a princípio imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (D) De modo que é preciso muita cautela nesse processo, a menos que a ilusão da IA perigues criar uma legião de indivíduos que, mesmo imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (E) Por conseguinte é preciso muita cautela nesse processo, visto que a ilusão da IA periga criar uma legião de indivíduos que, uma vez imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.

05. Assinale a alternativa que completa a frase a seguir apresentando o sinal indicativo de crase corretamente empregado.

Alguns aplicativos prometem oferecer...

- (A) mentorias à quem deseja avançar na carreira profissional.
- (B) novas amizades à parcela dos usuários que buscam interação.
- (C) conversas por chat ou por voz à qualquer hora do dia.
- (D) soluções rápidas destinadas à suprir demandas pessoais.
- (E) romance para os que se veem frente à frente com a solidão.

06. Considere a reescrita do trecho do quarto parágrafo.

Um jovem programador, em relato ao San Francisco Chronicle, revelou que a namorada, ele **havia perdido a namorada** recentemente e, machucado de um jeito que só quem enfrentou a morte, quem **conheceu a morte** de perto sabe, alimentou uma dessas linguagens com recordações que **traziam para ele** saudades.

De acordo com a norma-padrão de colocação dos pronomes, as expressões destacadas podem ser substituídas por:

- (A) a havia perdido ... a conheceu ... lhe traziam
- (B) a havia perdido ... conheceu-a ... traziam-lhe
- (C) havia-a perdido ... conheceu-a ... lhe traziam
- (D) havia perdido-a ... a conheceu ... traziam-lhe
- (E) havia perdido-a ... conheceu-a ... lhe traziam

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Desde seu primeiro livro para crianças, *A menina do narizinho arrebitado*, Monteiro Lobato fixa o espaço e boa parte do elenco que vai ocupá-lo e ocupar-se em aventuras de todo tipo: é o Sítio do Picapau Amarelo, propriedade de Dona Benta, que vive originalmente acompanhada de sua neta Lúcia, conhecida por Narizinho, e de uma cozinheira antiga e fiel, Tia Nastácia. Trata-se de uma população pequena para preencher um cenário tão grande, mas as personagens multiplicam-se rapidamente.

São os laços familiares que garantem a união do grupo, mas o Sítio do Picapau Amarelo constitui sempre o ponto de entrada de todas as narrativas: as desempenhadas pelos netos de Dona Benta e as que alojam heróis provenientes do exterior e de outras histórias, introduzidos pela voz da velha senhora.

Assim, o sítio não é apenas o cenário onde a ação pode transcorrer. Ele representa igualmente uma concepção do mundo, da sociedade e do Brasil, bem como uma tomada de posição a propósito da criação de obras para a infância, como se vê no trecho de *O irmão de Pinóquio*:

A moda de Dona Benta ler era boa. Lia “diferente” dos livros. Como quase todos os livros para crianças que há no Brasil são muito sem graça, cheios de termos do tempo do Onça ou só usados em Portugal, a boa velha lia traduzindo aquele português de defunto em língua do Brasil de hoje. Onde estava, por exemplo, “lume”, lia “fogo”; onde estava “lareira”, lia “varanda”. E sempre que dava com um “botou-o” ou “comeu-o”, lia “botou ele”, “comeu ele” – e ficava o dobro mais interessante.

(Marisa Lajolo e Regina Zilberman. *Literatura infantil brasileira – história & histórias*. Editora Unesp. Adaptado)

07. Segundo as autoras,

- (A) as narrativas associadas ao Sítio do Picapau Amarelo têm como protagonistas tanto os netos de Dona Benta como heróis advindos de outros contextos.
- (B) o Sítio, para Lobato, constituía o projeto de um Brasil ideal calcado nos valores da cultura europeia.
- (C) a escolha de uma propriedade rural para o cenário de suas obras evidencia o menosprezo do autor pelas grandes cidades.
- (D) Lobato propunha a criação de uma literatura infantil cujas obras fossem convencionais e adquirissem popularidade imediata.
- (E) a grande contradição da obra de Lobato está na incompatibilidade entre o enorme espaço do Sítio e o reduzido grupo de personagens que ele acolhe.

08. De acordo com o texto de Lobato, Dona Benta lia de modo diferente os livros porque

- (A) valorizava a norma-padrão e a linguagem formal.
- (B) explicava aos ouvintes o porquê de suas intervenções na história.
- (C) reproduzia os gestos das personagens e imitava suas vozes.
- (D) adaptava o texto à linguagem empregada no dia a dia pelos ouvintes.
- (E) preferia livros publicados no Brasil aos publicados em Portugal.

09. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- Quanto às personagens provenientes do exterior, é a voz de Dona Benta que _____ nas narrativas.
- Por respeitar a inteligência das crianças, Lobato _____ livros cuja abordagem da fantasia era muito inovadora.

Com base na norma-padrão de emprego dos pronomes, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) lhes insere; dedicou-lhes
- (B) lhes insere; dedicou-se
- (C) se insere; dedicou-as
- (D) as insere; dedicou-as
- (E) as insere; dedicou-lhes

10. Na opinião das autoras, o Sítio do Picapau Amarelo é o Brasil. É a pátria como Lobato gostaria que fosse: _____ às experiências modernas. Dona Benta concretiza esse ponto de vista, pois, atenta aos eventos que se _____ no mundo, não se escandaliza com a tecnologia, embora _____ consequências que considera _____.

Para que o texto esteja de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e nominal, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) abertos ... passa ... reneguem ... nefastas
- (B) abertos ... passam ... reneguem ... nefasta
- (C) abertos ... passam ... renegue ... nefasta
- (D) aberta ... passam ... renegue ... nefastas
- (E) aberta ... passa ... reneguem ... nefastas

11. Para Aguiar (2006), no âmbito da escola, o exercício da participação que caracteriza a gestão democrática abre novas possibilidades de organização pedagógica. O conselho escolar, ao contribuir com a ampliação das oportunidades de aprendizagem dos estudantes, se fortalece como

- (A) esfera de ação da gestão da escola para apoiar os alunos e evitar que a maior parte deles seja reprovada.
- (B) domínio de ação dos professores para, juntamente com a coordenação, definir as metas e os objetivos do projeto pedagógico.
- (C) instância de controle social e auxilia a escola pública no cumprimento de sua função social.
- (D) área da escola responsável pela definição dos princípios democráticos que devem ser adotados pela comunidade escolar.
- (E) setor incumbido de promover a relação entre escola e comunidade e prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

12. Dos professores, ouvimos: os pais dos alunos que mais precisam de ajuda são sempre os mais difíceis de trazer até a escola.

Dos pais desses alunos que mais precisam, ouvimos: nós, que mais precisamos de ajuda, somos os mais cobrados pelas escolas.

Tais afirmações, de acordo com Castro e Regattieri (2009), são recorrentes em entrevistas e, ao citá-las as autoras querem demonstrar que, nas relações escola-família, em caso de fracasso escolar, o comportamento mais comum é

- (A) a atribuição de culpas.
- (B) a culpabilização dos professores.
- (C) o compartilhamento de responsabilidades.
- (D) a busca conjunta de alternativas e soluções.
- (E) o descaso tanto da escola quanto da família.

13. No entendimento de Libaneo (*et. al.*, 2003), é importante insistir no entendimento da cultura da escola, a cultura organizacional, porque ela é importante elemento curricular. Em outras palavras, tão relevantes quanto os conteúdos escolares são as aprendizagens das relações vividas na família, na comunidade, nas mídias. Isso é o que Libaneo (*et. al.*, 2003) denomina de currículo

- (A) prescrito.
- (B) ideal.
- (C) real.
- (D) organizacional.
- (E) oculto.

14. Ao tratar do compromisso social e ético dos professores, Libaneo (2013) afirma que a característica mais importante da atividade profissional do professor é
- (A) a preparação do aluno para o futuro.
 - (B) a mediação entre o aluno e a sociedade.
 - (C) o ensino de condutas éticas, fraternas e de civilidade.
 - (D) a transmissão dos conteúdos da base nacional comum.
 - (E) o uso adequado de inovações de ensino-aprendizagem.
15. A forma de trabalhar isolada, em que os professores chegam à escola, assinam o ponto, entram na classe, dão aula e vão embora, é resultado de modelo de escola que nasceu com a Revolução Industrial. De acordo com Weisz (2000), a principal característica desse modelo de escola é
- (A) usar as tecnologias de ensino-aprendizagem para promover maior interação entre professores e alunos.
 - (B) fazer uma divisão do trabalho de modo que seja melhor aproveitado o potencial de cada um.
 - (C) ter uma distribuição organizada do tempo e da carga horária que permite uma maior assimilação do conhecimento.
 - (D) ser seriada e cada professor passa a ser responsável apenas pelo pedaço de conhecimento que deve transmitir.
 - (E) aplicar as teorias da pedagogia social para criar uma melhor integração entre a escola e a comunidade.
16. Em Pindamonhangaba, a comunidade escolar costuma organizar uma festa de comemoração do aniversário de uma das escolas públicas mais antigas da cidade. Aproveitando o envolvimento emocional da comunidade, a história da escola é usada em projetos nas diversas salas de aula. Segundo Izabel Galvão (2003), sobre o papel da expressividade e das emoções, na perspectiva de Wallon, é correto afirmar que
- (A) as emoções são elementos acessórios da ação humana.
 - (B) a gênese da emoção depende do surgimento da consciência de si.
 - (C) as emoções são uma outra dimensão da cognição humana.
 - (D) os efeitos da emoção não afetam o desenvolvimento da cognição.
 - (E) o surgimento das emoções precede o da representação.
17. Considerando que para Lenise Garcia (sd) o currículo e a cultura se relacionam, sobre transversalidade e interdisciplinaridade, a autora afirma que
- (A) a transversalidade é uma disciplina abrangente e integrada no decorrer de toda a educação.
 - (B) é o modo adequado de se organizar o currículo e fazer das disciplinas um eixo unificador em torno de diferentes temas.
 - (C) as interconexões que acontecem nas disciplinas são causa e efeito da interdisciplinaridade.
 - (D) a interdisciplinaridade é um procedimento planejado no currículo e a transversalidade é o elemento espontâneo do currículo.
 - (E) a transversalidade pressupõe uma perspectiva disciplinar rígida e um modo eficiente de se organizar o currículo.
18. Em uma reunião da escola para discutir o projeto político-pedagógico, o professor Carlos indagou sobre a relevância da autonomia da escola no contexto daquela discussão. A coordenadora pedagógica respondeu que há uma vinculação estreita entre eles e que, segundo Carmen Neves (*In: Veiga, 1996*), a autonomia consolida-se em três eixos articulados entre si
- (A) administrativo, pedagógico e financeiro.
 - (B) forma de gestão, controle normativo e controle burocrático.
 - (C) racionalidade interna, racionalidade externa e participação.
 - (D) administração pessoal, administração material e avaliação.
 - (E) controle social, informação e democracia.
19. O que busco enunciar é uma necessária investigação no que diz respeito ao significado da avaliação enquanto relação dialógica na construção do conhecimento, privilegiando a feição _____ sobre a _____ na avaliação do aluno e buscando a compreensão da prática avaliativa dos professores (Jussara Hoffman, 1994).
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto de Jussara Hoffman (1994) sobre avaliação.
- (A) quantitativa ... qualitativa
 - (B) de informação ... de mediação
 - (C) qualitativa ... quantitativa
 - (D) de mediação ... de informação
 - (E) da memorização ... aprendizagem

- 20.** A garantia de acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos nas escolas contribui para a construção de uma nova cultura de valorização das diferenças. Para Ropoli (2010), o entrelaçamento dos serviços de educação especial, entre os quais o Atendimento Educacional Especializado (AEE), conjuga
- (A) modelos ideais, normalização de perfis específicos dos alunos e a categorização dos alunos para frequentar as escolas.
 - (B) igualdade e diferenças como valores indissociáveis e como condição de acolher a todos nas escolas.
 - (C) alunos normais e especiais em uma proposta inclusiva de educação, ainda que em espaços educacionais distintos.
 - (D) ambientes escolares inclusivos com as diferenças resultantes da diversidade e da identidade.
 - (E) diversidade e diferenças para criar grupos idênticos de alunos com as mesmas características e ritmos de aprendizagem.
- 21.** De acordo com Moran (2004), antes o professor se restringia ao espaço da sala de aula. Agora, na sociedade da tecnologia da informação e comunicação precisa
- (A) substituir o espaço da sala de aula pelos ambientes virtuais.
 - (B) aprender e gerenciar também atividades a distância.
 - (C) desenvolver projetos virtuais fora de sua carga horária.
 - (D) priorizar a memorização a partir do uso de vídeos e músicas.
 - (E) fazer do laboratório de informática a nova sala de aula.
- 22.** O artigo 211 da Constituição Federal de 1988, em seu parágrafo primeiro, estabelece que a União exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir a equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade de ensino. Esse padrão mínimo de qualidade, conforme o parágrafo sétimo do mesmo artigo, considerará
- (A) a distribuição dos recursos disponíveis para os sistemas de ensino que demonstrem maiores necessidades financeiras.
 - (B) o desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
 - (C) o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a liberdade de aprender e ensinar.
 - (D) a gestão democrática do ensino público e o nível de execução do projeto político-pedagógico.
 - (E) as condições adequadas de oferta e terá como referência o custo aluno qualidade.
- 23.** O direito à educação, entendido como direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos (Resolução CNE/CEB nº 07/2010). Acerca do currículo, a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 define que
- (A) a base nacional comum e diversificada são os dois blocos distintos que compõem o ensino fundamental de 9 anos.
 - (B) a base nacional comum deve levar em conta, em sua organização, as particularidades da região em que a escola está situada.
 - (C) os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas.
 - (D) os conhecimentos devem ter como foco as experiências extraescolares dos alunos.
 - (E) os três primeiros anos do ensino fundamental devem ser organizados em série, não admitindo o formato de ciclos.
- 24.** Acerca da educação básica, a Lei nº 9.394/96 (Diretrizes e Bases da educação nacional) estabelece que
- (A) o ensino fundamental obrigatório terá por objetivo o desenvolvimento da capacidade de aprender.
 - (B) tem por finalidade o desenvolvimento da criança, complementando a ação da família e da comunidade.
 - (C) a educação infantil terá por finalidade o domínio parcial da leitura, da escrita e do cálculo.
 - (D) é constituída pela educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e os cursos de graduação.
 - (E) é constituída pelo ensino fundamental, ensino médio, educação especial e ensino de jovens e adultos.
- 25.** Conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015), em seu artigo 4º, parágrafo primeiro, considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a _____
- Assinale a alternativa que preenche corretamente o texto do artigo.
- (A) gratuidade de atendimento psicológico para si, seus familiares e atendentes pessoais.
 - (B) prioridade, em relação a qualquer classe de pessoas, nos serviços de transporte e saúde.
 - (C) promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, prevenção e cuidado integral.
 - (D) recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.
 - (E) divergência sobre qualquer tipo de opinião e informação sobre serviços de habilitação e reabilitação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Soares (2001) afirma que o séc. XIX é importante para o entendimento da Educação Física brasileira porque é neste século que conceitos básicos sobre o corpo e sua utilização como força de trabalho se formaram. Nas ciências sociais dessa época, predominou o pensamento naturalista do positivismo, e a abordagem positivista de ciência produz um conjunto de teorias que passam a justificar as desigualdades
- (A) sociais, com base no argumento das desigualdades biológicas, ou seja, as desigualdades entre os seres humanos são estabelecidas pela natureza.
 - (B) sociais, com base no argumento das desigualdades históricas, ou seja, as desigualdades entre os seres humanos são estabelecidas pela evolução histórica por que passaram.
 - (C) sociais, com base no argumento das desigualdades históricas, ou seja, as desigualdades entre os seres humanos são estabelecidas por suas crenças e cultura.
 - (D) biológicas, com base no argumento das desigualdades históricas, ou seja, as desigualdades entre os seres humanos são estabelecidas pela sociedade.
 - (E) biológicas, com base no argumento das desigualdades naturais, ou seja, as desigualdades entre os seres humanos são estabelecidas pelas condições sociais por que passaram.
27. Tendo como referência o paradigma mecanicista que norteou a ciência e a educação até o século XX, Moreira (1992) tece críticas à Educação Física escolar. Além de criticar o ensino que se orienta pelos objetivos comportamentais, esse autor critica o fato de que os planejamentos elaborados pelos professores de Educação Física
- (A) desconhecem a realidade do aluno.
 - (B) não apresentam critérios de avaliação.
 - (C) deixam de estabelecer cronogramas de aulas.
 - (D) utilizam a linguagem lógico-formal de maneira errada.
 - (E) não utilizam critérios quantitativos para avaliar o aprendizado.
28. Rodrigues e Bracht (2010) realizaram pesquisas a respeito das culturas de Educação Física presentes em escolas do estado do Espírito Santo. Para isso, fundamentaram-se em duas vertentes teóricas: uma no âmbito do currículo, e outra, no âmbito do cotidiano. De acordo com eles, quando optaram por pesquisar o currículo vivido e o currículo modelado pelos professores, eles buscaram compreender os impactos das
- (A) normas regimentais na vida dos alunos.
 - (B) propostas curriculares na vida das duas escolas.
 - (C) decisões dos professores na vida das duas escolas.
 - (D) decisões governamentais na vida dos professores.
 - (E) decisões da coordenação pedagógica na vida dos alunos.
29. Ainda que haja pessoas que entendam que o *bullying* é algo normal entre as crianças, quem é vítima pode sofrer muito em consequência desse desvio de relacionamento interpessoal. Quem pesquisa o assunto, afirma que é comum que a vítima não conte aos professores ou aos pais o que lhe acontece na escola por medo de repressão ou da incompreensão das partes. Sabendo que o *bullying* pode acontecer dentro ou fora das aulas de Educação Física, e com vistas a diminuir a ocorrência desse comportamento na escola, os professores de Educação Física devem
- (A) discutir o assunto de forma teórica durante as reuniões com os pais, mas evitar que eles saibam que isso acontece na escola.
 - (B) discutir o assunto em sala, oferecer meios seguros para que a vítima possa falar com o intuito de que, a partir daí, ações sejam tomadas para solucionar o problema.
 - (C) evitar discutir o assunto em sala, a fim de que os alunos-vítimas não sintam que o professor sabe o que vem acontecendo com eles.
 - (D) discutir o assunto de forma teórica durante as reuniões pedagógicas, mas evitar que a coordenação da escola saiba que isso acontece entre os alunos.
 - (E) evitar discutir o assunto em sala para que os agressores não venham pensar que a vítima os delatou, fato que poderia agravar o problema.
30. Marcellino (2013) afirma que um profissional de Educação Física que tenha tido uma boa formação encontra-se capacitado para trabalhar os valores propiciados pelo lazer: o descanso, o divertimento e o desenvolvimento, tanto pessoal quanto social. Além disso, ele ressalta que, ao atuar como educador, esse profissional deve enfatizar o aspecto do
- (A) descanso, e deixar de lado a promoção do desenvolvimento e do divertimento.
 - (B) divertimento, e deixar de lado a promoção do desenvolvimento e do descanso.
 - (C) descanso, sem deixar de lado a promoção do divertimento e do desenvolvimento.
 - (D) desenvolvimento, sem deixar de lado a promoção do divertimento e do descanso.
 - (E) divertimento, sem deixar de lado a promoção do desenvolvimento e do descanso.

31. Betti (2001) escreveu um artigo com o objetivo de diferenciar o esporte conforme veiculado pela mídia (esporte da mídia) e o esporte como deveria ser veiculado por ela (esporte na mídia). Segundo ele, não existe esporte na mídia, apenas esporte da mídia. Para que o esporte pudesse ser melhor retratado pela mídia, seria necessário que ela o enfocasse como _____, sociabilização etc., em vez da habitual ênfase no binômio _____, recompensa extrínseca, violência etc.

Assinale a alternativa que contém as palavras que completam as lacunas corretamente.

- (A) identidade, alteridade ... eu-outro
- (B) vitória, derrota ... sucesso-fracasso
- (C) vitória, derrota ... identidade-alteridade
- (D) cooperação, autoconhecimento... vitória-derrota
- (E) cooperação, autoconhecimento... eu-outro

32. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o Ensino Fundamental (s/d), uma das unidades temáticas a estudar é constituída pelos esportes, tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre adversários, regido por um conjunto de regras formais institucionalizadas por associações, federações e confederações esportivas. O esporte, quando tematizado no contexto da educação escolar,

- (A) deve ser reproduzido conforme é praticado fora desse contexto. Deve-se respeitar suas regras oficiais para garantir a realização de competições.
- (B) deve ser reproduzido conforme é praticado fora desse contexto. Ele deve propiciar aos alunos a incorporação de valores e atitudes inerentes a ele.
- (C) deve ser reproduzido conforme é praticado fora desse contexto. Ele deve propiciar aos alunos alcançar um desenvolvimento corporal harmonioso.
- (D) não possui um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam. Como toda prática social, ele pode ser recriado e modificado por quem se envolve com ele.
- (E) não possui as mesmas características de quando é praticado fora desse contexto. Ele deve propiciar aos alunos a incorporação das atitudes inerentes ao esporte de rendimento.

33. No decorrer da história da Educação Física brasileira, é possível constatar diferentes entendimentos e tratamentos direcionados aos corpos masculinos e aos corpos femininos. Na atualidade, as aulas de Educação Física coeducativas são recomendadas. Para trabalhar com aulas coeducativas, é importante que o professor desse componente curricular saiba que elas

- (A) são compostas por alunos de ambos os sexos, cujas atividades possuem a finalidade de desenvolver os corpos femininos para que se tornem tão fortes e resistentes quanto os corpos masculinos.
- (B) são compostas por alunos de ambos os sexos, cujas atividades possuem a finalidade de desenvolver os corpos masculinos para que se tornem tão flexíveis quanto os corpos femininos.
- (C) apresentam diferenças em relação às aulas mistas, quando as aulas mistas se restringem a oferecer atividades diferentes para ambos os sexos, e que é preciso evitar estereótipos e preconceitos sexistas herdados da nossa história.
- (D) apresentam diferenças em relação às aulas mistas, quando as aulas mistas oferecem as mesmas atividades para ambos os sexos, e que é preciso consolidar os estereótipos sexistas herdados da nossa história.
- (E) apresentam diferenças em relação às simples aulas mistas, pois as aulas mistas oferecem as mesmas atividades para ambos os sexos e, por isso, não colaboram para que se consiga manter vivos os estereótipos sexistas herdados da nossa história.

34. A abordagem crítico-emancipatória da Educação Física, defendida por Kunz (2001, mencionado por Silva, 2013), tece algumas críticas à Educação Física escolar e propõe mudanças na forma de ensinar desse componente curricular.

Assinale a alternativa que menciona corretamente uma dessas críticas:

- (A) Atender aos desejos dos alunos e não os disciplinar.
- (B) Deixar de selecionar alunos talentosos para o esporte.
- (C) Desenvolver o senso crítico e não as habilidades motoras.
- (D) Estabelecer seus objetivos com base nos interesses dos alunos.
- (E) Desconsiderar as experiências externas dos alunos e seus interesses.

35. Analise o seguinte trecho da Base Nacional Comum Curricular – BNCC:

“Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.” (BNCC, p. 214).

No universo da promoção de uma educação democrática e da formação cidadã dos alunos, afirmar que o professor precisa problematizar e desnaturalizar os sentidos e significados ligados às manifestações da cultura corporal de movimento, conforme mencionado no trecho da BNCC, se refere a ajudar os alunos a

- (A) identificarem que as diferenças entre as pessoas constatadas durante as práticas corporais não são definidas exclusivamente por critérios biológicos, mas por influências do ambiente e da sociedade.
- (B) identificarem que as diferenças entre as pessoas constatadas durante as práticas corporais não são definidas por influências do ambiente e da sociedade, mas por fatores biológicos.
- (C) compreenderem que as diferenças entre as pessoas constatadas durante as práticas corporais são justificadas pela genética, e que há práticas corporais que são mais vantajosas para uma raça do que para outra.
- (D) compreenderem que aspectos hereditários não justificam as diferenças entre as pessoas constatadas durante as práticas corporais, porque é o esforço individual dedicado a elas o que diferencia o desempenho final.
- (E) compreenderem que aspectos socioculturais não justificam as diferenças entre as pessoas constatadas durante as práticas corporais, porque é o esforço individual dedicado a elas o que diferencia o desempenho final.

36. A Base Nacional Comum Curricular define as práticas corporais como objetos de conhecimento que a Educação Física deve tematizar na escola. Entretanto, alertam que não se trata de qualquer prática corporal, mas a Educação Física deve tratar daquelas

- (A) realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, com caráter instrumental.
- (B) realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental.
- (C) ligadas às obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, e com caráter instrumental.
- (D) de caráter instrumental, ligadas ao rendimento esportivo, ao condicionamento físico e ao desfrutar do tempo livre, nas quais os sujeitos se envolvem em busca de rendimento.
- (E) de caráter instrumental, ligadas às obrigações laborais, domésticas, e completamente desvinculadas das práticas de lazer caracterizadas pela liberdade e divertimento.

37. Na figura a seguir, é ilustrada uma prática corporal cujos elementos básicos podem ser ensinados em aulas de Educação Física.



(https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/61/01736_HymanPyramid_RioDeJaneiro.jpg/200px-01736_HymanPyramid_RioDeJaneiro.jpg Acessado em 28 fev. 2023)

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, o nome dessa prática corporal e em qual unidade temática ela costuma ser inserida nas aulas de Educação Física.

- (A) Pirâmide humana; ginástica (ginástica de conscientização corporal).
- (B) Torre humana; ginástica (ginástica de conscientização corporal).
- (C) Torre humana; lutas (lutas de diversos países do mundo).
- (D) Pirâmide humana; lutas (lutas do contexto comunitário).
- (E) Pirâmide humana; ginástica (ginástica geral).

- 38.** Quando se ensina dança, um dos aspectos principais a se desenvolver é a criatividade dos estudantes. Lomakine (In: Scarpato, 2007) alerta que a criação dos alunos
- (A) é realizada a partir da vivência e do conhecimento anteriores de movimentos em diferentes níveis, planos e direções.
 - (B) deve ser o primeiro passo do aprendizado, para que a criatividade não seja inibida pelos movimentos ensinados pelo professor.
 - (C) antecede a vivência e o conhecimento de movimentos em diferentes níveis, planos e direções. Portanto, ela deve ser o primeiro passo do aprendizado.
 - (D) deve ocupar um pequeno tempo das aulas, de modo que a ênfase recaia na reprodução dos movimentos demonstrados pelo professor.
 - (E) deve ocupar a maior parte do tempo das aulas, de modo a evitar que o aluno aprenda a reproduzir os movimentos demonstrados pelo professor.
- 39.** As lutas constituem um eixo temático importante no currículo de Educação Física na Educação Básica brasileira. Elas permitem desenvolver conteúdos nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. No que se refere à dimensão atitudinal, as aulas de Educação Física devem proporcionar um aprendizado das lutas que possibilite ao aluno
- (A) ser bem-sucedido em testes realizados para ingressar em equipes competitivas.
 - (B) ser bem-sucedido em brigas que acontecem em contextos como a rua e a escola.
 - (C) ser mais respeitado por jovens tidos na região como valentões ou violentos.
 - (D) aumentar a massa muscular e obter melhor definição do formato dos músculos.
 - (E) identificar na luta uma possibilidade de defesa pessoal e não um meio para iniciar brigas.
- 40.** Esse componente dos planos de ensino e dos planos de aula deve ter utilidade para professores, alunos, e equipe pedagógica da escola. Quando pensamos no estudante, esse componente, que ocorre durante as aulas de Educação Física e em períodos especiais, por exemplo, ao final de um bimestre, deve ser um instrumento para que ele tome conhecimento de suas conquistas, dificuldades e possibilidades.
- Esse componente é
- (A) o método.
 - (B) o objetivo específico.
 - (C) a estratégia de ensino.
 - (D) o material didático.
 - (E) a avaliação.
- 41.** De acordo com Soler (2006), para trabalhar com os jogos cooperativos, o professor precisa cumprir algumas etapas para que eles sejam bem-sucedidos no que se refere a proporcionar o sentimento de cooperação e a alegria para todos os participantes. Essas etapas são:
- (A) apresentar as instruções para o jogo; advertir ou punir os que não cumprirem as regras do jogo; controlar a duração do jogo.
 - (B) delimitar o tempo de duração do jogo antes que ele inicie; dividir as equipes que se confrontarão; controlar o cumprimento das regras do jogo.
 - (C) apresentar as instruções para o jogo; jogar o jogo enquanto é divertido para a maioria; processar o jogo ou discuti-lo com os participantes depois que ele acaba.
 - (D) apresentar as instruções para o jogo; delimitar o tempo de duração do jogo antes que ele inicie; processar o jogo ou discuti-lo com os participantes depois que ele acaba.
 - (E) esclarecer o sistema de regras e punições para quem não as cumprir antes de o jogo começar; atuar como árbitro durante o jogo; encerrar o jogo.
- 42.** A transformação didático-pedagógica do esporte proposta por Kunz (2001) defende que as aulas de Educação Física transformem o sentido do esporte. Transformar o sentido do esporte, na visão desse autor, significa
- (A) proporcionar a reflexão durante as aulas, de modo que os alunos incorporem o sentido que é dado por outras pessoas ao esporte, e não aquele que eles próprios atribuem.
 - (B) proporcionar momentos de reflexão durante as aulas, de modo que os alunos descubram o sentido que eles próprios atribuem ao esporte, e não o que é dado por outras pessoas.
 - (C) levar os alunos a, gradativamente, perceberem o sentido de seriedade no esporte e abandonarem o sentido descomprometido e divertido que davam a ele.
 - (D) questionar com os alunos o sentido que a mídia confere ao esporte e mostrar que o sentido correto reside naqueles que buscam no esporte o ápice do rendimento.
 - (E) questionar com os alunos o sentido dado a ele pelos praticantes de esporte como forma de lazer e mostrar que o sentido correto de sua prática é o esporte de rendimento.

43. Aluno com deficiência é aquele aluno que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Esses impedimentos, quando interagem com outras barreiras, dificultam a participação plena e efetiva desse aluno na escola e na sociedade. Sabendo disso, o professor de Educação Física deve planejar aulas que possibilitem a vivência de experiências

- (A) positivas pelo aluno, de modo que se beneficie das atividades especiais programadas para ele e consiga se identificar com aqueles que possuem características semelhantes às suas.
- (B) positivas que melhorem a imagem do aluno com deficiência perante os demais alunos sem deficiência, visando colaborar para que seja tolerado no grupo.
- (C) positivas pelo aluno por meio da sua participação total nas atividades e, com isso, o aluno se beneficie com as atividades propostas e sinta que pertence ao grupo.
- (D) que ajudem o aluno a identificar suas dificuldades e impedimentos, para que ele compreenda sua limitação em relação aos demais alunos da turma.
- (E) que exijam do aluno a superação de suas dificuldades e impedimentos, de modo que ele possa apresentar rendimento semelhante ao dos demais alunos sem deficiência.

44. Analise a seguinte situação:

Uma professora de Educação Física foi incumbida de montar uma turma de treinamento de voleibol com suas alunas pré-adolescentes. Ela sabe que, em muitos clubes, existe a prática da “peneira” para selecionar aqueles que parecem ter maiores possibilidades de apresentarem bom desempenho no esporte.

Caso ela resolva fazer uma “peneira” com suas alunas para montar a turma de treinamento, ela precisa saber que as alunas que estiverem com o processo de maturação mais adiantado e com maior desenvolvimento físico do que outras da mesma idade

- (A) podem se sair melhor na “peneira”, mas são as que costumam se lesionar mais durante os treinos.
- (B) podem não se sair melhor no teste em razão de sua vantagem física no momento, mas se sairão melhor no esporte.
- (C) podem se sair melhor no teste em razão de sua vantagem física no momento, e isso não significa que se sairão melhor no esporte.
- (D) são as que se sairão melhor na prática futura do esporte porque já apresentam alta estatura.
- (E) devem ser eliminadas porque não crescerão mais e, por isso, não se sairão bem na prática futura do esporte.

45. A aprendizagem de uma nova habilidade motora pode ser classificada nos níveis iniciante, intermediário e avançado.

Quando o professor trabalha com aprendizes no nível iniciante, ele deve

- (A) pedir para o aluno pensar em cada detalhe da habilidade antes de executá-la.
- (B) dar *feedback* amplo e detalhado que enfoque aspectos específicos da habilidade.
- (C) focalizar a atenção no desempenho de detalhes de execução que possam ser aprimorados.
- (D) evitar demonstrar os movimentos para ajudar a desenvolver uma ideia geral da habilidade.
- (E) ser breve e apresentar apenas os aspectos principais da habilidade, ou seja, dar uma ideia geral.

46. Uma das indagações frequentes que adolescentes fazem aos professores de Educação Física refere-se à estatura que atingirão quando forem adultos. Em relação a isso, Gallahue (2001) afirma que há dois fatores que definem essa estatura.

Assinale a alternativa que menciona, na ordem correta, o fator que influencia o aparecimento, a duração e a intensidade do impulso de crescimento, e o fator que influencia o potencial de crescimento.

- (A) ambiente, fenótipo.
- (B) ambiente, genótipo.
- (C) fenótipo, ambiente.
- (D) genótipo, fenótipo.
- (E) fenótipo, genótipo.

47. Analise a seguinte situação:

Um professor de Educação Física, para discutir com os alunos algumas mudanças fisiológicas que ocorrem durante a prática de exercícios físicos, pede que eles corram ao redor da quadra por um período de dez minutos, em ritmo confortável e constante. Pensando na relação entre a ventilação e a oxigenação durante essa corrida, o professor explica aos alunos que, devido ao ritmo estável do exercício, a ventilação

- (A) diminui após certo tempo, enquanto a captação de oxigênio permanece constante.
- (B) diminui, ao mesmo tempo em que a captação de oxigênio aumenta.
- (C) aumenta mais lentamente que a captação de oxigênio.
- (D) aumenta mais rapidamente que a captação de oxigênio.
- (E) aumenta linearmente com a captação de oxigênio.

48. Sabe-se que é possível calcular a diferença entre as calorias que são ingeridas por meio dos alimentos e as calorias que são gastas com a prática de exercícios físicos. Quando se calcula essa diferença, o resultado obtido é chamado de
- (A) ingesta calórica.
 - (B) peso corporal.
 - (C) balanço energético.
 - (D) metabolismo corporal.
 - (E) índice de massa corporal.
49. Analise a seguinte situação:

Durante uma aula de Educação Física, em dia de temperatura alta, uma das alunas sofreu um rápido desmaio. Logo, recobrou a consciência e pediu a ajuda do professor. Este, para socorrê-la, pediu que ficasse na posição mostrada na figura:



(Disponível em: atleta sentado com a cabeça entre as pernas – Bing images – Acessado em: 28 fev. 2023)

De acordo com Flegel (2015), esse procedimento adotado pelo professor foi

- (A) correto, porque ao diminuir as interferências visuais que a pessoa recebe do ambiente, novos desmaios deixarão de ocorrer.
- (B) correto, pois o desmaio pode ter sido ocasionada por uma queda de pressão arterial por causa do tempo muito quente.
- (C) incorreto, porque, nessa situação, é importante fazer a pessoa diminuir a amplitude respiratória e respirar rapidamente.
- (D) incorreto, porque o fluxo sanguíneo que será direcionado para a cabeça da aluna pode fazer com que sinta tontura e volte a desmaiar.
- (E) incorreto, porque é importante manter-se em movimento para acelerar o fluxo sanguíneo para a cabeça e, assim, evitar novos desmaios.

50. Em uma competição, que conta com 21 (vinte e uma) equipes inscritas, e que é organizada pelo sistema de eliminatória simples, qual será o número total de jogos? Assinale a alternativa correta.
- (A) 20.
 - (B) 19.
 - (C) 18.
 - (D) 17.
 - (E) 16.

